



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **ALIANÇAS INTERNACIONAIS PARA INOVAÇÃO, UMA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS**

**MARILIA MEDEIROS SCHOCAIR**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**EVANDRO MARCOS SAIDEL RIBEIRO**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

## **ALIANÇAS INTERNACIONAIS PARA INOVAÇÃO, UMA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS**

### **Introdução**

A partir de 1950 observa-se uma intensificação no volume de trabalhos publicados cujo objetivo é o de identificar, ou até mesmo mapear, a evolução da temática centrada em alianças a fim de dar luz a lacunas de pesquisas e problemas ainda não vistos. Para tanto, diversas metodologias podem ser aplicadas: Análise de conteúdo, bibliometria, análises estatísticas e análise de redes sociais (ARS). Atualmente pesquisadores estão utilizando de ARS como método na busca pelo entendimento dos comportamentos de atores (temáticas, pessoas, empresas etc.) e tendências.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O uso dessa metodologia ocorre visto que um estudo composto por redes permite identificar padrões, relações entre autores ou temas, locais e trabalhos considerados de maior importância. Entretanto, ainda que se perceba uma ascensão no uso dessa metodologia no campo das Ciências Sociais Aplicadas, Kurt e Kurt (2019) afirmam que existe uma expressiva lacuna a ser explorada. Este estudo busca identificar e compreender as tendências que a temática “alianças internacionais para inovação” apresenta, utilizando a ótica de análise de redes sociais como ferramenta analítica.

### **Fundamentação Teórica**

Para estruturar as argumentações a teoria dos grafos e análise de redes foram utilizadas.

### **Discussão**

A partir de suas análises, o CiteSpace proporcionou informações estatísticas como grau, centralidade, frequência, força de explosão, sigma, PageRank dos nós, modularidade e silhueta da rede e identificação e caracterização de clusters. Dessa forma foi possível identificar os principais atores da rede, tanto em termos de autoria, quanto de país de publicação. A principal contribuição desta pesquisa foi a identificação dos principais atores da rede, tanto em termos de autoria, quanto de país de publicação.

### **Conclusão**

A partir dos resultados desta pesquisa foi possível constatar, no que tange à perspectiva de autores, que essa é uma rede dividida em dois grandes grupos. Um, que equivale a 48% dos nós (cerca de 510 autores) é composto por pequenas redes totalmente desconectadas, e apesar de em alguns pontos se observar movimentação, não foram identificados clusters de destaque neste agrupamento. O segundo grande grupo é composto por 52% dos nós, ou aproximadamente 552 autores, que são considerados como possuidores de representatividade dentro da rede e compõem o componente gigante da rede.

### **Referências Bibliográficas**

Information, 3, 406-407. Chen, C. (2014). The citespace manual. College of Computing and Informatics, 1, 1-84. Chen, K., Zhang, Y., & Fu, X. (2019). International research collaboration: An emerging domain of innovation studies?. *Research Policy*, 48(1), 149-168. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2018.08.005> Lewis, J. (2020). How transdisciplinary is design? An analysis using citation networks. *Design Issues*, 36(1), 30-44. [https://doi.org/10.1162/desi\\_a\\_00573](https://doi.org/10.1162/desi_a_00573)